

ATA DA IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BOM JARDIM DE MINAS

Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, no município de Bom Jardim de Minas, Estado de Minas Gerais, reuniram-se nas dependências do Recanto do Saber, situado à Praça Presidente Vargas, 01 – Centro, os participantes da IX Conferência Municipal de Saúde, conforme convocação realizada pelo Decreto nº 61/2025, do Prefeito Municipal, e pela Portaria SMS nº 01/2025, da Secretaria Municipal de Saúde. A IX Conferência Municipal de Saúde teve como tema central: "Saúde como Bem de Todos", abordando os seguintes eixos temáticos: Eixo I – Gestão Participativa, Eixo II – Acesso Universal e Igualitário ao SUS, Eixo III – Valorização dos Profissionais de Saúde, Eixo IV – Prevenção e Promoção da Saúde para Todos. Foram convidados a compor a mesa: Srta. Ruana Rodrigues Galotti da Silva – Presidenta do CMS, Sr. José Francisco Matos e Silva – Prefeito Municipal, Sra. Suzana Soraia – Vice-Prefeita Municipal, Sra. Eliana Maria Nunes – Secretária Municipal de Saúde, Sr. Reginaldo Ribeiro Nunes – Vice Presidente da Câmara Municipal de Bom Jardim de Minas e Sr. Rodrigo Mattos – Superintendente Regional de Saúde de Juiz de Fora. O Prefeito José Francisco fez uso da palavra, ressaltando que a saúde pública é um dos pilares fundamentais para o bem-estar e a qualidade de vida da população, sendo um direito garantido pela Constituição Federal e uma responsabilidade do Estado. Nesse contexto, o Sistema Único de Saúde (SUS) representa um dos maiores e mais abrangentes sistemas de saúde pública do mundo, assegurando atendimento universal, gratuito e equitativo a todos os cidadãos brasileiros, e reforçou que o investimento na saúde significa fortalecer políticas de prevenção, melhorar a infraestrutura e capacitar profissionais, garantindo que a população receba atendimento digno e de qualidade. Em seguida, a Vice-Prefeita Suzana Soraia reforçou a relevância do SUS, mencionando sua presença na vida da população, citando como exemplos desde vacinação e atendimento básico até procedimentos de alta complexidade, como cirurgias, internações e tratamentos especializados. Além disso, sua estrutura abrange diferentes níveis de atenção à saúde, integrando unidades básicas, hospitais públicos, programas de saúde da família e serviços de emergência como o SAMU, garantindo que o acesso seja contínuo e democrático. O Superintendente Regional de Saúde, Rodrigo Mattos, agradeceu o convite para participar da IX Conferência Municipal de Saúde de Bom Jardim de Minas e destacou a importância da participação popular na construção das políticas de saúde. Posteriormente, a Presidenta do Conselho Municipal de Saúde, Ruana, fez a leitura do Regimento Interno. Logo após, dando continuidade à programação, o Dr. Dalvan José de Almeida Silva ministrou a palestra "Determinantes da Saúde e a Importância do Bem-Estar Social", abordando fatores biológicos, comportamentais, ambientais, socioeconômicos e psicossociais que afetam a qualidade de vida. Ao integrar esses diferentes determinantes, a palestra reforçou a importância de políticas públicas intersetoriais, que considerem todos esses aspectos para promover saúde de forma integral. O conceito de bem-estar social foi ressaltado como um fator que vai além do acesso aos serviços de saúde, englobando condições de vida dignas, equidade e participação ativa da sociedade na construção de políticas públicas. Esse olhar ampliado sobre a saúde permite que gestores, profissionais e cidadãos compreendam a complexidade do tema e atuem de maneira mais eficaz na promoção de um sistema de saúde mais inclusivo e eficiente. Na sequência, a Sra. Joana D'arc da Costa Zanelli apresentou a palestra "Saúde Mental e Saúde do Trabalhador", que abordou questões cruciais relacionadas ao bem-estar psicológico e às condições de trabalho, promovendo uma reflexão sobre os desafios enfrentados na área da saúde mental. A palestra teve início com a exibição do documentário "Holocausto Brasileiro: Porões da Loucura", que retrata a triste realidade vivida por milhares de pessoas internadas de forma desumana no Hospital Colônia de Barbacena, Minas Gerais. O filme expôs as graves violações de direitos humanos ocorridas naquele espaço, onde pacientes foram privados de dignidade, submetidos a condições degradantes e, em muitos casos, tratados sem qualquer preocupação com sua recuperação ou reabilitação. A partir da exibição do documentário, o debate foi direcionado para os avanços conquistados na área da saúde mental, especialmente após a

implementação da Reforma Psiquiátrica Brasileira e da Política Nacional de Saúde Mental. Foram discutidas as mudanças na abordagem do cuidado, que passaram a priorizar o tratamento humanizado e a reintegração dos pacientes na sociedade, por meio de serviços como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e a ampliação da Rede de Saúde Mental no SUS. Além disso, a palestra destacou a importância da saúde mental no ambiente de trabalho, abordando fatores como carga excessiva de trabalho, estresse ocupacional e falta de apoio psicológico. Foi ressaltado que o bem-estar dos trabalhadores impacta diretamente na produtividade e na qualidade dos serviços prestados, tornando essencial a implementação de medidas de prevenção e acolhimento nas empresas e instituições. A necessidade de programas de acompanhamento psicológico, ambientes laborais saudáveis e políticas voltadas para a promoção da saúde mental dos trabalhadores também foi enfatizada. O evento proporcionou uma reflexão profunda sobre os desafios e avanços na saúde mental, reforçando que o respeito à dignidade e aos direitos das pessoas com transtornos mentais é essencial para uma sociedade mais justa e inclusiva. Logo após a palestra abriu para esclarecimento de dúvidas. Sanada as dúvidas, foi concedido intervalo para almoço. Após o intervalo, a Gestora Municipal de Saúde, Eliana Maria Nunes, expôs os desafios diários que impactam diretamente o atendimento à população e a eficiência dos programas de saúde pública. Durante a exposição feita pela Gestora, foram destacados os principais obstáculos enfrentados pela Secretaria Municipal de Saúde de Bom Jardim de Minas, demonstrando a complexidade do funcionamento da rede SUS no município. A busca por recursos adicionais, incentivos estaduais e federais, e inovação na gestão pública também foi destacada como essencial para superar as dificuldades e garantir um sistema de saúde eficiente e acessível para todos. Após sua fala, a gestora agradeceu a presença de todos e passou a palavra para a Presidenta do Conselho Municipal de Saúde, Ruana, onde a mesma afirmou a importância dessa instância colegiada, destacando que o conselho é um instrumento de controle social e participação democrática, permitindo que a população contribua ativamente para a construção de um sistema de saúde mais eficiente e transparente. O convite para que os presentes participassem como conselheiros reforçou a necessidade de uma representação diversa e comprometida, garantindo que diferentes setores da sociedade – usuários do SUS, trabalhadores da saúde e gestores públicos – estejam envolvidos na tomada de decisões. A atuação dos conselheiros é fundamental para acompanhar investimentos, planejamento de ações e qualidade dos serviços prestados, além de propor melhorias e garantir que as demandas da população sejam consideradas na gestão municipal da saúde. Além disso, foi enfatizada a relevância do CMS na fiscalização da aplicação de recursos financeiros, na validação de programas e projetos, e na promoção de discussões sobre temas prioritários para a saúde pública. A participação ativa no conselho fortalece a gestão participativa, garantindo maior transparência e eficácia nas decisões sobre o atendimento à população. Ruana também destacou que o funcionamento do CMS depende do envolvimento contínuo dos cidadãos, que podem contribuir com propostas, sugestões e denúncias, garantindo que o sistema de saúde municipal atenda às reais necessidades da população. O convite à participação buscou incentivar uma maior mobilização da sociedade, reforçando que o SUS é um direito de todos, e sua qualidade depende da atuação conjunta entre governo e comunidade. Dando continuidade aos trabalhos, os participantes foram divididos em quatro grupos, conforme os eixos temáticos da Conferência, para análise e formulação de propostas. Após o tempo estipulado para debate, as propostas foram apresentadas em plenária, discutidas e votadas, sendo elas: **Eixo Temático I: Gestão Participativa - Diretrizes:** Como promover maior participação popular na gestão do Sistema de Saúde; Fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde - Divulgação mais ampla sobre o Conselho Municipal de Saúde, seu papel e suas atribuições; b) Mais informações ao público das reuniões do Conselho e seus direitos de participação; c) Capacitação dos trabalhadores de saúde para divulgação e informações sobre o Conselho Municipal de Saúde; d) Reuniões em local específico para o Conselho Municipal de Saúde; e) Criar um telefone de contato ou página para

divulgar informações específicas do Conselho Municipal de Saúde; f) Disponibilizar caixinha de sugestão nas tendas de saúde; g) Divulgação do calendário com data fixa das reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde para facilitar o acesso; h) Levar o Conselho Municipal de Saúde até as comunidades rurais; i) Carro de som para divulgar as ações desenvolvidas pela saúde; j) Realizar mais vezes ao longo do ano as tendas da Saúde. **Eixo Temático II: Acesso Universal e Igualitário ao SUS - Diretrizes:** Estratégias para garantir equidade e inclusão no acesso aos Serviços de Saúde; Desafios e soluções para filas e tempo de espera no atendimento. a) Profissional especialista com número maior de atendimentos ou mais de um profissional da mesma especialidade; b) Capacitação dos profissionais com relação ao acolhimento/escuta voltada para a real necessidade do paciente; c) Protocolos institucionais para aquisição de materiais e insumos voltados ao atendimento. **Eixo Temático III: Valorização dos Profissionais de Saúde - Diretrizes:** Promoção do bem-estar e saúde mental dos trabalhadores do SUS. a) Incentivo fiscal para capacitação dos profissionais de saúde em todas as áreas; b) Projeto de cuidar da saúde do trabalhador com terapias ocupacionais; c) Profissionais da saúde que recebem salário mínimo criar uma bonificação como incentivo financeiro; d) Criação de um sistema de avaliação do profissional trimestral, que de acordo com o resultado gere uma gratificação, como por exemplo: folga extra; e) Ofertar cesta de natal aos profissionais da saúde e ou funcionários da Prefeitura; f) Plano de carreira aos profissionais da saúde. **Eixo Temático IV: Prevenção e Promoção da Saúde para Todos - Diretrizes:** Incentivo a programas que promovem qualidade de vida, como combate ao tabagismo, alimentação saudável e atividade física; Como melhorar ações preventivas e educativas nas comunidades. a) Inserir profissionais da equipe multiprofissional nas tendas da saúde; b) Divulgação das ações de saúde propostas pelo município (escola, igreja, redes sociais, cartazes, etc.); c) Intensificar ações voltadas para os alunos das escolas municipal e estadual (além das previstas pelo PSF); d) Apoio da Secretaria de Cultura; Educação em saúde voltada para automedicação; e) Responsabilização individual do usuário pela sua saúde (com apoio dos profissionais); f) Atividade física voltadas para as crianças (luta, natação), incluindo diversas faixas etárias ou aumentar o número de vagas que já existem; g) Ações voltadas para as PICs – já previstas em resolução (POEPS) – contratação de profissionais que realizem as práticas integrativas; h) Transporte para a saúde (vacinação em domicílio, tendas, visitas domiciliares); i) Integração da proteção animal nas políticas de saúde pública municipal; j) Implantação do Programa Hiperdia no município; k) Feira da Saúde; l) Contratação de profissional de licitação apenas para a saúde; m) Fortalecer a vigilância epidemiológica de zoonoses, com foco na detecção precoce e resposta rápida a surtos; n) Manter os programas de vacinação antirrábica para cães e gatos; o) Promover campanhas educativas sobre prevenção de zoonoses, enfatizando a importância da vacinação e cuidados higiênico-sanitários com os animais. p) Controle populacional de animais domésticos: uma questão de Saúde Pública. Foi reprovada apenas uma proposta, sendo ela: Conforme diretrizes do Ministério da Saúde, atingir **100%** na campanha de vacinação antirrábica com foco principalmente nos animais de rua. As propostas aprovadas para a Etapa Regional foram: **Eixo Temático I: Gestão Participativa:** - Criar um telefone de contato ou página para divulgar informações específica do Conselho Municipal de Saúde; - Levar o Conselho Municipal de Saúde até as comunidades rurais; - Realizar mais vezes ao longo do ano as tendas da Saúde. **Eixo Temático II: Acesso Universal e Igualitário ao SUS** - Profissional especialista com número maior de atendimentos ou mais de um profissional da mesma especialidade. **Eixo Temático III: Valorização dos Profissionais de Saúde** - Projeto de cuidar da saúde do trabalhador com terapias ocupacionais; - Plano de carreira aos profissionais da saúde. **Eixo Temático IV: Prevenção e Promoção da Saúde para Todos** - Intensificar ações voltadas para os alunos das escolas municipal e estadual (além das previstas pelo PSF); - Educação em saúde voltada para automedicação. **As Moções Aprovadas na 9ª Conferência Municipal de Saúde foram: Moção nº1 Tipo: Apelo; Destinatário:** Secretaria Municipal de Saúde. Moção de apelo à Secretaria de Saúde para que seja avaliada a possibilidade em

disponibilizar um profissional exclusivo para os processos licitatórios da saúde. **Moção nº2 Tipo:** Apelo; **Destinatário:** Secretaria Municipal de Saúde. Moção de apelo à Secretaria de Saúde para que juntamente à Prefeitura Municipal avaliem a possibilidade em criar o plano de carreira para os funcionários da saúde. Por fim, ocorreu a eleição dos novos membros do Conselho Municipal de Saúde, conforme composição registrada a seguir: **Administração Geral:** Presidente: Andreza Helena Gomes Almeida, Vice Presidente: Marieli Resende Silva, Secretária Executiva: Cristiane Altomare Carvalho Ribeiro Marques. **Prestadores de Serviços/governo** – Titular: Gilmara Soares da Silva, Suplente: Paolla da Silva Lopes, Titular: José Aires de Aguiar, Suplente: Filomena, Titular: Eliana Maria Nunes, Suplente: Jaciara Maria da Cunha Andrade. **Trabalhadores** – Titular: Maria Cristina Alexandre, Suplente: Joana Aparecida de Souza, Titular: Lohainy Gomes Ferreira, Suplente: Fabiola Acauhi Loesch, Titular: Giovania Rodrigues de Carvalho, Suplente: Magda Emilia Altomare. **Usuários** - Titular: Valquiria Conceição Vicente de Oliveira, Suplente: Monique Lima, Titular: Felipe da Silva Souza, Suplente: Ana Paula Gomes Pereira, Titular: Eliana Ap. Pereira, Suplente: Danilo Gomes da Silva, Titular: Marina Aparecida Costa Silveira Miron de Magalhães, Suplente: Ruana Rodrigues Galotti Silva, Titular: Marcela Nader, Suplente: Márcia Resende Silveira, Titular: Damaris de Almeida Lourenço, Suplente: Leidjaine de Andrade Barbosa. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a IX Conferência Municipal de Saúde de Bom Jardim de Minas, sendo esta ata lavrada e enviada, para devido arquivamento nos registros do Conselho Municipal de Saúde.